

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	01
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife / PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Balé Popular do Recife
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Balé Popular
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Diane Mabel Carvalho de Oliveira	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº. 36
OCUPAÇÃO	Bailarina, professora de dança e coreógrafa	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24/09/1970
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 207 e 208
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 01

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Balé Popular do Recife é uma instituição que tem por objetivo divulgar e vivenciar a cultura local através de quatro ciclos da dança: o carnavalesco, o junino, o afro-ameríndio e o natalino. É no ciclo carnavalesco que se trabalha principalmente o Frevo. O Balé funciona de segunda a sexta na parte da tarde e aos sábados nos turnos da manhã e da tarde. Executa o Projeto "Artista Cidadão" que atende a cinquenta alunos das comunidades do Recife, de Olinda e de algumas cidades do interior como Caruaru e Bezerros para que estes tenham a oportunidade de fazer os cursos que o Balé oferece (como as oficinas e dança). Os demais alunos pagam mensalidades. Atualmente, a instituição possui cento e cinquenta alunos. Com relação a entrevistada, esta participa do elenco do Balé Popular há quinze anos dando aulas e fazendo parte do grupo que realiza os espetáculos desta instituição.

O gênero desta atividade é dança e o público envolvido geralmente é composto pelos alunos, professores e pessoas que se interessam por este tipo de atividade. Durante as apresentações o tempo estimado de cada um depende do espetáculo ou do evento que o grupo e dança do Balé Popular esteja participando. No caso do Frevo, os movimentos mais característicos são os próprios passos dos quais os mais famosos são: "tesoura", "alicate", "apertando a porca", "brincando com Zé", "britadeira", "caracolado", "carrossel", "pontinha de pé", "saci", "sapateando no gelo", "serrote", entre tantos outros que dependem da criatividade dos que dançam ao som do Frevo.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O espaço utilizado pelo Balé Popular do Recife encontra-se em uma edificação característica do século XIX, com paredes grossas, janelas e portas com altura maior do que 3m e largura um pouco maior que 7m. No térreo, encontra-se uma área destinada à prática da dança, com amplo salão espelhado, além de diretoria, banheiros e vestiários para os alunos e professores. No segundo pavimento, há outra sala espelhada para danças e espaço, depósito, camarim e área específica para armazenamento do extenso vestuário e fantasias utilizados pelos dançarinos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As atividades ocorrem durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 01

8. BIOGRAFIA

A entrevistada iniciou suas atividades no chamado Balé Brasília onde passou três anos e daí foi dada a ela a chance de fazer um treinamento no Balé Popular do Recife em 1991. Neste período se interessou em dar aulas para crianças, por uma necessidade do Balé Popular e para se profissionalizar. A entrevistada atualmente é professora de dança, coreógrafa e bailarina do Balé Popular do Recife. Ela dança e dá aulas não apenas de Frevo mas também de caboclinho, maracatu, xaxado, afoxé, entre outras danças. Devido ao seu trabalho desenvolvido no Balé Popular, que iniciou em 1990, passou a dar aulas de dança (através do Balé) em instituições de ensino como a Escola Pinheiros, o Instituto Capibaribe, no Vera Cruz e no Geração Atual – colégios que ficam na Região Metropolitana do Recife. É também diretora do grupo infantil do Balé Popular, o Brasil Brinquedo. As figuras de André Madureira (diretor artístico do Balé Popular) e Ângela Fisher (atual responsável pela instituição), de acordo com a entrevistada, foram fundamentais na sua trajetória como profissional. Além destes, Ana Miranda, Eliane Galdino, Amélia Veloso e Vilma carijó também a orientaram.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Balé Popular do Recife foi fundado em 20 de maio de 1977 no Teatro do Parque onde foi submetido a uma avaliação pelo então secretário de cultura do Recife, Ariano Suassuna. A avaliação consistia em saber se o grupo estava apto a seguir a carreira de dança representando a Prefeitura da Cidade do Recife. “Ao passar no teste, a idéia de Ariano Suassuna era formar um grupo que mostrasse várias manifestações culturais num mesmo espetáculo e que tivesse a duração de no máximo uma hora e vinte minutos”. Como a apresentação de um grupo tradicional é bastante demorada, o tempo que um determinado público assistia apenas um tipo de dança, poderia assistir uma mostra das várias manifestações culturais da cidade.

O Balé passou três anos subsidiado pela Prefeitura do Recife e de 1981 até os dias atuais se desvinculou da Prefeitura e passou a se manter com os próprios recursos decorrentes de apresentações e aulas. Em 1982 iniciou suas atividades na Casa da Cultura (Recife-PE) e de 1986 para cá está na atual sede. Vale destacar que o Balé foi o primeiro grupo profissional de dança da cidade do Recife, “não que outros grupos não existissem, mas com fins profissionalizantes o Balé Popular foi o primeiro grupo”. É a partir do Balé que inúmeros outros grupos e companhias de dança surgem como o “Balé Brincantes”, o “Maracatu Nação Pernambuco”, a “Companhia Trapiá de Dança”, a “Companhia Forrobodó”, entre outros. Boa parte das companhias de dança (ver anexo 4) do Estado foram montadas por ex-alunos, ex-professores ou pessoas que passaram pelo Balé Popular do Recife.

Na história do Balé não pode ser deixado de lado a história do Balé Brasília, da Companhia de Dança Forrobodó e do Balé Brasil Brinquedo. Em 1991 surge o Balé Brasília com a necessidade de fazer trabalhos experimentais com a “dança brasileira” (dança esta que tem por fundamento misturar diversas manifestações: frevo com caboclinho, maracatu com xaxado e assim por diante). É um trabalho com jovens que tem por objetivo fazer experimentações com os mais variados estilos populares e divulgar o chamado método de dança brasileira. André Madureira era o diretor do Balé Brasília e depois de quatro anos na direção ele repassou o cargo para seus filhos só que cada um passou a seguir o seu caminho e o Brasília perdeu um pouco de destaque. Ângela Madureira, uma das fundadoras do Balé Popular, então teve a idéia de realizar algumas apresentações públicas para dar mais notoriedade ao Balé Popular e para arrecadar recursos para pagar os débitos do mesmo. Daí surgiu a Companhia Forrobodó de Dança Tradicional que foi tomando proporções cada vez maior e de uma brincadeira se tornou uma companhia profissionalizante.

Atualmente, os alunos passam dois anos de aula iniciática para depois entrar na companhia de dança do Balé Brasília, em seguida ingressam na Forrobodó e daí passam para o Balé Popular. O Brasil Brinquedo surgiu da necessidade de trabalhar com o público infantil, também faz parte do Balé Popular e trabalha com crianças a partir dos quatro anos de idade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 01

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Até o ano de 1989 o Balé Popular do Recife difundia e divulgava que trabalhava com danças populares. Só que, de acordo com Mabel Carvalho, o que se fazia não era popular pois havia misturado tanto as danças, modificado tanto (os passos do Frevo, por exemplo, foi mesclado com os passos do caboclinho, do reisado, do bumba-meu-boi) que não se fazia a dança popular em si ou pelo menos o que se conhecia por popular. Neste período o Balé sofreu inúmeras críticas. Foi a partir destas críticas que André Madureira, um dos fundadores do Balé, começou a se indagar sobre o que era realmente aquele estilo e então chegou-se a conclusão de que não era dança popular na íntegra. Era um trabalho de recriação em função dos espetáculos que o Balé realizava só que não tinha um nome específico para este novo estilo. André leu o livro “Calabar” de Chico Buarque Ruy Guerra, no qual tratava das terras brasílicas, e este nome (brasílica) chamou sua atenção. Ele pesquisou sobre o termo e descobriu que abarcava a questão do espírito de brasilidade que nós temos com relação à alegria e a luta. A partir daí o Balé Popular vem trabalhando com o “Método Brasílica de Dança”. Atualmente, várias outras companhias trabalham com este método, mas não assumem muito porque existe uma certa confusão entre Método Brasílica de Dança e o Balé Brasílica. Com relação a entrevistada ela é um dos nomes de destaque no cenário da dança popular do Recife e figura de relevância para o Balé Popular do Recife.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 1980	<i>Coreografias</i> : André Madureira começou a trabalhar os passos do Frevo de forma coreográfica. Os motivos que levaram ele a trabalhar desta forma era devido aos espetáculos que o Balé montava que exigiam coreografias. André Madureira sofreu inúmeras críticas devido a isto, mas atualmente a grande maioria dos grupos coreografam os passos do Frevo, o que não exclui a espontaneidade. E, como destacou a entrevistada, uma vez Nascimento do Passo (ver anexo 4, ficha no xx , do Levantamento Preliminar) comentou que “há tantos passos no Frevo quanto as estrelas no céu” basta criá-los. Tempos depois, passos como “Tesoura”, “Rojão” e “Zé do Passo” foram catalogados pelo Balé Popular numa pesquisa feita por André e Ana Madureira, iniciando uma espécie de “banco de passos”.
1989	<i>Criação do “método brasílica”</i> : O Balé Popular passa a considerar que seu método de trabalho não trata a dança popular em si e então surge o termo “método brasílica de dança”.
1991	Surge o Balé Brasílica para atender uma necessidade de fazer trabalhos experimentais com a dança brasílica
1999	Surge a Companhia Forrobojó de Dança com o objetivo de divulgar os trabalhos do Balé Popular do Recife e de pagar algumas dívidas do mesmo.
Não há anos específicos	O figurino (roupas e adereços) dos que fazem parte do Balé varia de acordo com o espetáculo que eles vão desenvolver ou de acordo com certos períodos (como o da copa do mundo), apesar de serem constantes as cores azul, vermelho e prata.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

O produto das atividades que o Balé Popular realiza é a divulgação da cultura do estado de Pernambuco através de diversas apresentações durante o ano e das oficinas e cursos que ele oferece. Em breve, o balé irá entrar em temporada com o espetáculo “Recife, capital do Frevo” sob a direção de André Madureira.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
-------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	01
---	----	----	----	----	-----	----

Processo de trabalho	Este processo se dá através de aulas, cursos e oficinas oferecidos pelo próprio Balé Popular.
comercialização	Não há propriamente uma comercialização, pois, não se trata de produção, apesar de ser cobrado cachê para as apresentações que os bailarinos do Balé Popular realizam nos eventos. O público envolvido é constituído por pessoas que assistem aos espetáculos, pelos dançarinos e alunos.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Diretores e professores	A principal função é ensinar e transmitir aos alunos e pessoas que fazem parte do Balé Popular as chamadas danças populares.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: proveniente dos cachês das apresentações e mensalidades dos alunos. Instalações: Sede do Balé Popular.
QUEM PROVÊ	O capital são de responsabilidade do Balé Popular e quem provê são diretores, professores e dançarinos que trabalham na instituição. As instalações são alugadas ao Balé Popular
FUNÇÃO	Estes recursos são necessários para o funcionamento pagamento de professores, de contas (aluguel, água, energia e telefone) e manutenção (equipamentos e limpeza).do Balé Popular. Instalações: O prédio do Balé Popular é utilizado para ministrar as aulas do próprio Balé Popular e de outras companhias que utilizam o espaço para seus ensaios e/ou apresentações.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----
DISPONIBILIDADE	-----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
-----------	-------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	01
---	----	----	----	----	-----	----

QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	<i>Figurino:</i> Roupa do passista e tênis <i>Adereço:</i> Sombrinha
QUEM PROVÊ	<i>Figurino:</i> O figurino é pago pelos alunos e quem idealiza é Lourdes Madureira, que trabalha para o Balé desde sua fundação. Os próprios alunos compram. <i>Adereço:</i> Os próprios alunos compram a sombrinha. Os adereços utilizados nos demais espetáculos são idealizados por Ângela Fisher.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	<i>Figurino:</i> A roupa do passista do Balé Popular do Recife tem um estilo que é considerado “espacial”, pois possui o desenho geométrico do sol e da lua. As cores mais usadas são o prata, o vermelho e o azul. Recentemente, por causa da copa e por terem sido feitas duas apresentações para o Presidente Lula, o figurino é inspirado na bandeira do Brasil. A roupa masculina é composta por uma camiseta e uma calça ou bermuda, e a roupa feminina por uma saia e uma camiseta amarrada à altura da cintura. Os passistas do Balé Popular usam tênis brancos que completam a indumentária do passista e é essencial para se dançar o passo. <i>Adereço:</i> A sombrinha é uma espécie de equilíbrio do passista e dá mais beleza ao passo. A sombrinha do Balé Popular do Recife é vermelha, amarela, azul e branca,

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	O passo Danças populares
QUEM EXECUTA	Professores e alunos
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	<i>O passo:</i> de acordo Mabel, o Balé trabalha com os mais variados tipos de dança, mas é a partir do Frevo que se identifica o bom bailarino. “Quem tem uma boa postura ao dançar Frevo tem a possibilidade de dançar qualquer outra dança”. <i>Danças populares:</i> As outras danças apresentadas pelo Balé Popular baseiam-se no ciclo carnavalesco (incluindo Maracatu, Caboclinho, La Ursa e Samba, além do Frevo), no ciclo junino (quando se trabalha o Forró, o Xaxado, a Ciranda, o Coco e o Bumba-meu-boi do Maranhão), no ciclo afro-ameríndio (apresentando o Lundu, o Maculelê, o Afoxé e a capoeira) e no ciclo natalino (quando se dança o Guerreiro, o Pastoril, o Cavalo Marinho e a Cavalhada).

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 01

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Dançarinos	Após a atividade, cada dançarino retoma suas atividades diárias.
Funcionários	Depois da atividade, os funcionários que trabalham na sede do Balé Popular fecham o local onde a atividade ocorre.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Os produtos e resultados desta atividade são para os próprio alunos e para a comunidade envolvida neste processo. E, como já mencionado em outros campos desta ficha, não há um modo de comercialização específico.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A entrevistada não participa ou participou de nenhuma cooperativa ou associação e com relação ao Balé Popular não foi mencionado durante a entrevista e a instituição estava vinculada a alguma associação.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 27

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.15.01

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 2 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 207 e 208

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins deste inventário não é necessário aprofundar esta entrevista

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi *O Passo* este bem cultural que tem fichas específicas explicando o que são os passos do Frevo, quais são estes principais passos e porque *O Passo* é uma dança própria do Frevo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O Balé Popular apesar de todos estes anos de existência e importância no cenário cultural não possui ainda uma sede própria e os que fazem parte desta instituição gostariam que os órgãos públicos pudessem doar para o Balé uma sede ou terreno para que se desenvolvesse os trabalhos do grupo enquanto tal.

Com relação ao Concurso de Passos, desenvolvido pela Prefeitura do Recife, o Balé não participa diretamente. Os poucos alunos que têm interesse em participar se inscrevem individualmente, não por meio da instituição.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 01		
PESQUISADOR (ES)	Jacira Cardim e Leilane Nascimento		
SUPERVISOR	Ester Monteiro		
REDATOR	Jacira Cardim	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		